

fique ligado

O brilho da arte iluminando a retomada

Um grupo de artistas, produtores e voluntários se uniu para realizar um *live festival* solidário que visa arrecadar fundos para apoiar as comunidades afetadas pela tragédia climática no Estado. O Sol Lá Pro Sul é um evento online que acontece no próximo domingo, às 14h, com transmissão ao vivo do Teatro 40 da Pucrs para todo o Brasil.

O festival é uma iniciativa conjunta de diversos atores do ecossistema musical brasileiro, incluindo a Associação dos Músicos do Rio Grande do Sul (Assmurs) e a Associação Brasileira dos Festivais Independentes (Abrafin), que se engajaram na organização e divulgação do evento.

A ação tem como objetivo angariar recursos para ajudar

a população em geral e, especialmente, a classe artística que perdeu estúdios, equipamentos e locais de trabalho devido às enchentes. A programação será variada, incluindo intervalos para mensagens dos apresentadores e incentivo às doações. Os espectadores poderão contribuir através de um QR code na tela ou pelo link disponível na descrição da transmissão.

Durante o festival, serão realizadas apresentações de renomados artistas incluindo Loma Pereira, Renato Borghetti, Bibiana Petek e Banda, Rodrigo Lessa, Edu Neves, Thais Mota e Quarteto Malus. As performances serão intercaladas por mensagens de incentivo e relatos sobre a resiliência e a solidariedade da comunidade local.



PEDRO TESCH/DIVULGAÇÃO/JC

Contando com artistas como Renato Borghetti, festival online O Sol Lá Pro Sul acontece neste domingo

A música volta a soar no Espaço 373

O Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) retoma sua agenda neste sábado com uma programação especial, com músicos locais que também foram impactados pelas chuvas: o Clube da Esquina Tributo RS. Parte do valor do ingresso (a partir de R\$ 45,00 no Sympla) será doado ao Coletivo RS Música Urgente, criado para auxiliar profissionais da área atingidos pelas enchentes (leia mais na página 8).

O grupo fará um apanhado de diversas fases da carreira de Milton Nascimento, Beto Guedes e Lô Borges, como o álbum *Clube da Esquina*, lançado em 1972. Formado por Alemão Jef



ZE CARLOS ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC

Clube da Esquina Tributo RS é atração na retomada do espaço, no sábado

(voz e violão 12 cordas), Zeca Garcia (guitarra), Daniel Vlacic (contrabaixo), Luciano Bolobang (bateria) e Sergio Gomes (tecla-

do, piano, bandolim, harmônica e voz), o tributo terá participação do saxofonista do Garotos da Rua, King Jim.

Uma busca que nunca se encerra

Dirigido e roteirizado por Laís Dantas, o documentário da Quiprocó Filmes, *Desova*, estreia nesta sexta-feira no Canal Futura. A exibição ocorre às 23h e estará disponível também no Globoplay. O filme investiga o desaparecimento forçado na região da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro e mostra também as consequências e traumas nas vidas de mães que perderam seus filhos.

A produção cinematográfica apresenta dados alarmantes sobre o desaparecimento forçado, com depoimentos de mães que se organizam em coletivos e em grupos de arteterapia para lidar com a dor da ausência, além de depoimentos de pesquisadores e estudiosos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) que desenvolvem pesquisas focadas no assunto.

O tempo conduz as melodias de Bryan Behr

O novo álbum de Bryan Behr, *Deja Vu*, chega às plataformas digitais para marcar uma nova fase da carreira do artista, agora mais maduro e com diversas outras inspirações. O trabalho fala sobre vivências como amor, paixão, vida, despedidas, nostalgia e arrependimentos, sempre tendo a ótica do tempo como fio condutor. A sonoridade traz referências de diversos gê-

neros, como pop, folk, rock e MPB. Além das composições, Behr também assina a direção musical.

Bryan Behr é catariense, e teve sua primeira indicação ao Grammy Latino em 2023 na categoria Melhor Álbum Pop Contemporâneo em Língua Portuguesa. O artista tem mais de 700 mil ouvintes mensais no Spotify e mais de 80 milhões de visualizações no YouTube.

Música livre e que faz voar

O Selo Sesc lançou nesta semana nas plataformas de *streaming* a faixa *Dolores prestes a levitar*, o terceiro single do álbum de estreia do Trago, projeto musical de Tulipa Ruiz, Rica Amabis, Alexandre Orion e Gustavo Ruiz.

A música fala de uma pessoa etérea, que, de tão liberta, voa. Considerada avoadora por muitos, Dolores, a personagem da música, é uma mulher livre e sem amarras. O título da canção veio de um desenho de Tulipa, e a letra é inspirada na manchete de jornal do padre que voou com balões há 16 anos, no estado



RICARDO FERREIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto Trago tem novo single disponível nas plataformas digitais

do Paraná.

Além de *Dolores prestes a levitar*, outros dois singles foram lançados: *Porvir* e *Sou eu que vou trabalhar*, inspirado na mú-

sica *Bonde de São Januário*, de Wilson Batista. O disco *Trago* terá oito faixas inéditas, além de recursos de realidade aumentada na versão física em CD.